

Ata da 19ª Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas.

1- Abertura da Reunião.

Às quatorze horas do dia 25 de fevereiro de 2013, na sala do CNPA, Edifício Sede do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta a 19ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas, pela Sra. Sônia Nunes, Secretária da Câmara. Em seguida, justificou a ausência do Presidente e informou que o Sr. **Tarcísio**, representante da ABRAF iria presidir a Reunião, agradecendo a presença de todos. Logo, houve uma apresentação individual dos membros presentes.

2 - Apreciação e Aprovação da Ata da 14ª Reunião da Câmara.

A ata foi aprovada pelos presentes.

3- Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

O Sr. **Tarcísio** sugeriu a inclusão dos assuntos abordados na última reunião que não foram incluídos na Ata da 18ª Reunião Ordinária. O Sr. Francisco Facundo, se apresentou como o novo Coordenador das Câmaras Setoriais e Temáticas, devido à saída do Sr. Paulo Márcio e se colocou à disposição dos membros para os assuntos de Câmara.

- Calendário de reuniões 2013.

A Sr. Sônia então apresentou a sugestão de calendário de reuniões em 2013. Ficou estabelecido: Dia 22 de maio – Belo Horizonte (Evento Eucalipto 2013), 20 de agosto – Brasília e 19 de novembro – Brasília.

- Quadro de frequência de membros em 2012 e Apreciação da situação das entidades faltosas.

Mostrou a frequência dos membros nas Reuniões de 2012, informando que os ausentes serão contatados para saber se ainda há interesse de participação. Logo em seguida mencionou as deliberações da Reunião anterior.

- Apresentação do Calendário de Promoção Internacional 2013 – SRI/MAPA

A Sra. Telma Gondo, Representante da SRI/MAPA, se dispôs para o setor, como representante, a ajudar a promover a Cadeia em eventos internacionais, citando as principais ações desenvolvidas pela Secretaria, como Missões de benchmarking, inserção em missões estrangeiras, e realização do Agroex. Destacou que trabalham muito sob demanda e solicitou a participação do setor nos eventos de interesse.

O Sr. Tarcísio sugeriu que a área de silvicultura seja apresentada no exterior, para tanto, irá levar esse tema para a ABRAF com vistas a inserir o setor nos programas da SRI. Logo sugeriu uma reunião da ABRAF com a SRI. O representante da ACR manifestou interesse em realizar um Agroex.

4- Sistema de Inteligência Organizacional e Competitiva: Proposta de elaboração de Projeto Piloto.

Em relação ao tema, a Sra. Sônia Nunes apresentou um informe sobre a situação atual do projeto. Mencionou que essa proposta inicialmente apresentada à Câmara do leite teve aval do Secretário Executivo e acredita que também seja de interesse do Setor de Florestas, considerando a manifestação do plenário na última reunião de 2012. Caso o interesse seja reiterado, a cadeia poderá ser inserida como projeto piloto, além da Câmara do leite. O Sr. Tarcísio mencionou a importância da parceria do governo com o

setor para o projeto de inteligência competitiva e o plenário reiterou o interesse da participar do projeto piloto. Assim que os tramites burocráticos forem finalizados o assunto será retomado pela Câmara.

5- Andamento da Política nacional de Florestas Plantadas - Fernando Castanheira Neto – SAE/PR - Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável / Secretaria de Assuntos Estratégicos / Presidência da República

O Sr. Fernando Castanheira, Representante da SAE/PR mencionou que inicialmente haviam 43 diretrizes na proposta da Política Nacional para o Setor, caindo para 18 e atualmente 4. Informou que a Secretaria passou por mudanças, mas o atual Ministro Moreira Franco apoiou a ideia. Informou ainda que uma das partes da política deve levantar informações sobre o setor e que estão trabalhando em parceria com a Embrapa para identificação de indicador sócio econômico e ambiental, dentre outros. Estão definindo princípios, metas e que o resultado será apresentado pelo GT. Em paralelo estão realizando reuniões com os ministérios parceiros, como MAPA, MF e que o prazo para finalização será julho de 2013. Destacou a importância da rastreabilidade de toda a cadeia, pois a origem da matéria prima dos produtos está sendo inserida como barreira não tarifária. Comentou que os trabalhos da SAE e MAPA são complementares. O Sr. Marcílio Neto, Representante da ASBR, parabenizou o trabalho do Sr. Fernando. O senhor Luiz Cornacchioni, atual Executivo da Abraf e Consultor da câmara destacou a necessidade de divulgar o Anuário da Abraf de forma mais ampla.

6 - Fomento à Agricultura de Precisão – Fabrício Vieira Juntolli – Divisão de Prospecção de Tecnologia Agropecuária – DIPTA/CAPTA/DEPTA/SDC

O Sr. Fabrício Vieira Juntolli, Representante da SDC, fez uma apresentação sobre a Agricultura de Precisão. Mencionou inicialmente seu conceito: conjunto de ferramentas e tecnologias aplicadas para permitir um sistema de gerenciamento agrícola baseado na variabilidade espacial e temporal da unidade produtiva visando o aumento de retorno econômico, a sustentabilidade e a minimização do efeito ao ambiente. Em seguida, mostrou o Mapa de Fertilidade, o Mapa de Produtividade e o Ciclo de Agricultura de Precisão. Ademais falou sobre as atividades, que são: Promover a divulgação, o uso da tecnologia e o desenvolvimento de tecnologia nacional; Levantar, caracterizar e qualificar as demandas e prioridades para o fomento da AP; Coordenar a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão – CBAP; Identificar parceiros, recursos e articular cooperação para apoio a projetos específicos; Realização de Workshops Específicos, Seminários e Congressos. Mostrou também as principais ações, tais como: Realização de Cursos a Distância e presencial em AP; Levantamento e diagnóstico do setor de Agricultura de Precisão no Brasil, com dados estatísticos; Capacitação permanente dos técnicos do MAPA; Apoio a pesquisadores em programas de AP; Re-edição de Boletim e folder Técnico de AP; Apoio a publicações de livros, artigos e manuais Técnicos de AP e Identificação de demandas e projetos prioritários. Ademais mencionou algumas demandas identificadas: Capacitação de técnicos e operadores de máquinas e equipamentos com tecnologia eletrônica embarcada; Ampliação do apoio financeiro à pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor (*Fundos Setoriais, BNDES, PAC C&T*); Criação de linha de crédito específica para AP; Identificação de estratégias para alavancar recursos financeiros (constituição de organizações/ fundos privados corporativos para fins específicos – contrapartida de instituições privadas); Organização dos setores que não possuem representatividade nacional; Divulgação de

informações de domínio público, bem como demais documentos de interesse do Setor; Apoio ao fomento e organização de cadeias produtivas no âmbito da AP: pecuária, Café e outras... Por fim falou sobre a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão – CBAP, criada em 20 de setembro de 2012, pela portaria do MAPA número 852, que constitui um fórum de articulação, interlocução e proposição que envolve o MAPA, a academia, as indústrias de máquinas e equipamentos agrícolas, produtores, cooperativas e os prestadores de serviços específicos em AP. A Comissão possui o caráter consultivo e propositivo na elaboração de políticas públicas.

O senhor Roberto Lorena, responsável pela Coordenação da AP destacou a importância do setor definir como irá se posicionar frente ao deslocamento para o centro oeste, aumento das fábricas e necessidade de aumentar o volume por ha, citando a AP como ferramenta capaz de auxiliar nesse processo.

Encaminhamento: Mobilizar as principais instituições do setor para a realização de Workshop para a Identificação de demandas e projetos prioritários para o setor de Florestas Plantadas no campo da agricultura de precisão. Responsável: Luiz Cornacchioni - ABRAF

7- Registro de agrotóxicos para o setor de Florestas Plantadas: balanço das ações de 2012 e metas para 2013 – Representante da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins da SDA

O Sr. Luis Rangel, Representante da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, explanou as ações realizadas em 2012. Comentou que os produtos visam basicamente doenças e insetos. Comentou sobre a criação de protocolo de eficiência agrônômica e a restrição do MMA aos neonicotinóides, que estão entre as opções para os alvos do setor. Informou que pretendem mudar alguns conceitos e normatizações para o registro. O senhor Túlio Teodoro, representante da Andef e coordenador do GT sobre o tema fez um breve histórico dos trabalhos e perguntou a situação atual de algumas demandas já encaminhadas ao MAPA, como por exemplo: Priorização dos registros da 1ª onda, envolvimento da Anvisa e Ibama na solicitação da Câmara, Aceitação dos Laudos da Unesp e Protocolo mínimo para formigas cortadeiras. O senhor Rangel informou que a demanda da primeira onda foi levada ao CTA e que a ANVISA e IBAMA não fazem restrição ao pleito, porém a carência de estrutura dos órgãos reguladores do registro não conseguiram dar celeridade ao processo. Destacou a estrutura altamente deficitária no âmbito do Governo Federal para o registro de defensivos. Sobre os protocolos informou que procuram dar ênfase à academia, destacando que simplificar não significa negligenciar a avaliação, e que a reformulação da Normativa tem o apoio da Coordenação. Esclareceu que o Protocolo proposto não respondeu os questionamentos do MAPA e ainda não atende as expectativas da IN 36. O representante da Andef pede que os técnicos pontuem as questões que devem ser elucidadas. O senhor Rangel destacou que na relação alvo biológico praga deve estar garantida que a dose de fato funciona. Esclarece que pode usar herbicida em diversas espécies com base na fundamentação da academia. Pode desconsiderar a cultura e focar no alvo, ou seja, considerar o uso em Florestas, de forma geral. O representante da Andef comentou que em reunião do Profef foi apresentado que o cenário é grave para a vespa de galha. Destacou que 70 a 80 % das empresas gostariam de solicitar o registro emergencial. Comentou também sobre o problema do Cascudo. Após as discussões foi sugerido encaminhar ao MAPA 2 pedidos de registro emergenciais, para as respectivas pragas. Para tanto é preciso caracterizar bem o problema. O encaminhamento pode ser conjunto. Há regras para esse registro emergencial, ambos neonicotinóides, porém devem aprovar

os de menor toxicidade. No caso dessas solicitações pode ser convocada reunião emergencial do CTA. Com essas medida a aprovação deve sair ainda neste ano. Destacou-se ainda a importância de envolvimento da produção integrada, tendo em vista o uso de neonicotinóides e a necessidade de sustentabilidade ao processo. O senhor Rangel destacou a importância de envolver o Departamento de Sanidade Vegetal nas discussões da câmara, com vistas a avançar nas políticas Fitossanitárias no país. Por fim comentou que estão sofrendo pela ineficiência do governo no âmbito do registro e orienta que o setor se mobilize e atue junto ao governo para a adequação das estruturas necessárias ao registro de defensivos.

Em seguida o Sr. Diogo Carlos Leuck, representante da AGEFLOR, fez uma apresentação sobre os danos causados à agricultura pelo Cascudo serrador. Fez uma explanação sobre os aspectos históricos, sociais e econômicos e sobre a ação da praga e danos causados à planta: cortam os galhos para desenvolvimento da sua fase jovem – deposição de ovos e desenvolvimento de larvas, causando perda de vigor da planta; redução da produtividade / Há (pode chegar em até 30% nas áreas não jovens); Furquilhamento, que dificulta a mecanização e ocasiona a perda da madeira; Gomose: perda da casca e até morte da árvore. Em florestas jovens leva até a morte da planta (necessidade de re-plantio). Falou ainda sobre o combate à praga, como a queima fitossanitária dos galhos (amparada por Lei Estadual); destacando a baixa efetividade em áreas infestadas (e alto custo) e que o combate ocorre depois do dano já ocasionado. Em relação ao Controle Químico destacou a importância de liberar emergencialmente o uso de defensivos agrícolas para Florestas (já devidamente registrados e autorizados para outras culturas como arroz, soja, trigo) para pulverização aérea (áreas adultas) e terrestre (áreas jovens). Testes preliminares indicam que os produtos *Connect* e *Engeo Pleno* são muito eficazes no controle da praga e não causam danos ao meio ambiente.

Encaminhamentos:

Enviar à Secretaria de Defesa Agropecuária solicitação para o Registro Emergencial de produtos para combater a Vespa da Galha na cultura do eucalipto e Cascudo Serrador na cultura da Acácia Negra. Responsável pela minuta: Túlio Teodoro, representante da ANDEF e Diogo Carlos Leuck, representante da AGEFLOR.

Encaminhar ao Departamento de Sanidade Vegetal relatório comunicando a situação emergencial em relação às pragas: **Vespa da Galha** na cultura do eucalipto e Cascudo Serrador na cultura da Acácia Negra. Responsável pela Minuta: Túlio Teodoro, representante da ANDEF e Secretaria da Câmara.

Elaborar moção da Câmara à SDA solicitando gestões do MAPA junto às instancias competentes no sentido de promover a estruturação do Processo de Registro de Agrotóxicos no âmbito do Governo Federal, tendo em vista dar maior celeridade ao processo. Responsável pela Minuta: Túlio Teodoro, representante da ANDEF e Secretaria da Câmara.

8- Plano Agrícola e Pecuário – Balanço de 2012 e Propostas para o PAP 2013/14

O senhor Wilson Vaz de Araújo, Diretor do Departamento de Economia Agrícola - DEAGRI/SPA do MAPA teceu alguns comentários sobre a evolução da política agrícola, bem como algumas perspectivas. Comentou a tendência de regionalizar a política, principalmente na parte de investimento, seguindo o que já vem sendo feito com o Preço Mínimo, e também destacou a priorização do médio produtor, muitas vezes, sem linhas específicas. Citou também o crescente aumento de recursos disponibilizados, o crescimento da utilização da linha PSI (Programa de Sustentação de

Investimento), voltado para a aquisição de máquinas agrícolas, equipamentos de irrigação e estruturas de armazenagem (novos). No Modfrota os equipamentos são usados. Destacou a necessidade de aumentar o teto de renda do Pronamp, principalmente para os médios produtores do centro oeste. Sobre o Programa ABC destacou o crescimento na tomada de recursos no último ano, chegando a 525% a mais que no ano anterior e cita como uma das causas para esse crescimento, a priorização da linha dentro do Banco do Brasil. Comenta que o BNDS precisa melhorar a velocidade de realizar o processo. Destaca também que há espaço para ampliação e sua relação com as áreas de capacitação, inovação. Dentre os estados com maior utilização, destaca SP e MG, seguidos do PR, MS, GO e MT. A região sudeste vem em primeiro lugar, seguida pelo Sul e centro oeste. Especificamente em relação ao setor de florestas comenta que a utilização pelo setor ainda é baixa, cerca de 110 milhões, dos 3,4 bi disponibilizados. Sobre Seguro Rural destacou a necessidade aumentar o recurso para a subvenção e evitar o contingenciamento. Comentou também que o Fundo de Catástrofe ainda encontra-se em processo de regulamentação. Sobre o PAP 2013/14 informou que terá grande foco em aumentar a capacidade de armazenagem, considerando que a orientação da FAO é que o país tenha capacidade de armazenar 1.2 % da produção. Nessa linha terão que ampliar o Mederinfra, Prodecoop, e PSI. Destacou também o ABC Médio produtor como prioridades. Solicitou que as sugestões sejam encaminhadas até 11 de março e informou que as propostas devem ser discutidas na reunião de maio do CMN. Após as discussões a Ageflor propôs que o MAPA retome o zoneamento e amplie por aptidão.

Encaminhamentos: Mobilizar as principais instituições do setor para a realização de Workshop sobre as propostas de adequação do Plano Agrícola 2013/14 para o setor de Florestas Plantadas, tendo em vista identificar ações para aumentar o acesso ao crédito pelo setor. Responsável: Luiz Cornacchioni - ABRAF

9-Assuntos Gerais.

A Sra. Sônia solicitou que os membros avaliassem a reunião respondendo o questionário elaborado pela CGAC/SE.

Demais encaminhamentos: Elaborar Ofício da Câmara ao Departamento de Sanidade Vegetal solicitando adequação da certificação em relação à Vespa da madeira. Responsável pela minuta: Marcilio Caron Neto, representante da ASBR - Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais.

Elaborar proposta para a realização de visita técnica na ocasião da reunião da câmara setorial em Belo Horizonte/MG, na ocasião do evento Eucalipto 2013, em maio. A proposta inicial é realizar a visita no dia 21/05 e reunião no dia 22/05. Responsável: SIF e AMS (Professor Ismael e Antonio Tarcizo)

Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e participação e eu, Milena Fonseca Soares, lavrei a presente ata.

Relatora: Milena Fonseca Soares – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA

